

## Canela-branca

A *Nectandra lanceolata* pertencente à família Lauraceae, é popularmente conhecida como canela-branca ou canela-amarela. Ocorre no Brasil desde a Região Nordeste até o Sul do país, nas florestas Estacional Semidecídua e Decídua, Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista.

Desde o ano de 2007, a Embrapa Florestas monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva de 20 indivíduos de canela-branca em áreas de Floresta Ombrófila Mista. As observações e a coleta de dados foram realizadas em indivíduos adultos, quantificando os números de dias decorridos desde o início da diferenciação (indução floral), início do botão floral, antese, escurecimento dos estames, escurecimento do estigma, início da formação do fruto, fase de fruto imaturo até a fase de fruto maduro (cor violácea a preta). As avaliações foram realizadas segundo o método de Fournier e Charpartier (1975), que estima a intensidade (%) de cada fenofase por meio de uma escala intervalar semi-quantitativa de cinco categorias (0 a 4), com intervalos de 25 % entre cada uma delas.

CGP: E-842

# Monitoramento da Fenologia de Espécies Arbóreas das Florestas Brasileiras

Canela-branca

### Autora

Gizelda Maia Rego

### Colaboradores

André Santos Bortoleto e Wilson Maschio



### Florestas

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000  
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601  
[www.cnpf.embrapa.br](http://www.cnpf.embrapa.br)

Criação e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Foto: Emilio Rotta (ávore) / Tiragem: sob demanda / Dezembro-2009



**Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**



## Fenologia Vegetativa

A brotação desta espécie ocorre no final da primavera e durante todo o verão. A árvore permanece com o copa formada durante o outono e início do inverno. O desfolhamento é intenso no final do inverno e meados da primavera, coincidindo com as fases reprodutivas de floração e frutificação (Quadro 1). As folhas velhas apresentam coloração vermelha. A espécie apresenta folhas simples, alternas, coriáceas, com pecíolo de até 1 cm, lanceoladas, de 8 cm a 20 cm de comprimento, por 2 cm a 5 cm de largura glabras na face superior e pilosotomentosa na inferior. As nervuras proeminentes na face abaxial apresentam densa pilosidade amarelo-ferrugíneo e são impressas na face adaxial.

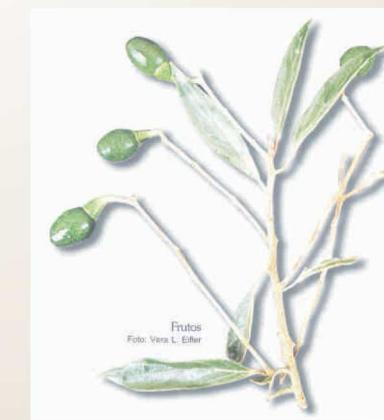
## Fenologia Reprodutiva

No início de agosto, no período do inverno, ocorre a emissão dos botões florais. No período de setembro a dezembro, ocorre a floração. Durante o verão, na época com maior pluviosidade, ocorre a maturação e dispersão dos frutos (Quadro 1). A espécie possui flores de formato urceolado, hermafroditas, actinomorfas, monoclamídeas, de coloração branca, com cinco pétalas, medem até 6,5 mm de circunferência e agrupam-se em panículas de tamanho igual ou maior que as folhas, cobertas de indumento ferrugíneo. Os frutos são drupas carnosas, indeiscentes, de coloração castanho-escura, de 1 cm a 1,5 cm de comprimento, por até 1 cm a 1,65 cm de largura. Apresentam cúpula hemisférica, de margens onduladas, que cobre 1/4 da semente.

Quadro 1. Fenologia da Canela-branca. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período: 2007/2008 (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27")

Fase 4 Maturação dos Frutos Dispersão dos frutos				Fase 6 Repouso reprodutivo				Fase 1 Botão Floral		Fase 2 Floração			
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
21.0° C 183 mm	21.5° C 140 mm	20.4° C 127 mm	18.0° C 81 mm	15.6° C 107 mm	14.0° C 95 mm	13.8° C 93 mm	14.5° C 71 mm	14.6° C 110 mm	17.2° C 134 mm	18.8° C 128 mm	22.3° C 150 mm		
1 Fase Brotação Desfolhamento -20 %		2 Fase (Árvores com folhas velhas - 80%)				3 Fase Copa parcialmente formada Desfolhamento - 50 %				1 Fase Brotação			
Verão		Outono		Inverno		Primavera		Dias longos					
Dias longos		Dias curtos				Dias longos		Dias longos					

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura (média do período 2002/2008).



## Referências

FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. *Turrialba*, v. 25, p. 45-48, 1975.